

Manifesto “*Urge to Act*”

Uma necessidade de agir

Transformar a saúde da UE em matéria de continência: Um Manifesto para a Reforma Política

Um desafio oculto

Cerca de 55-60 milhões de europeus sofrem de problemas de saúde relacionados com a continência. Trata-se de um problema de saúde generalizado que afeta significativamente os doentes e os seus entes queridos, os sistemas nacionais de saúde, a economia, o ambiente e a sociedade. As consequências debilitantes e muitas vezes crónicas dos problemas de continência fazem-se sentir em todos os géneros, idades e contextos socioeconómicos e podem ter um impacto negativo grave na qualidade de vida dos indivíduos. As consequências físicas, psicossociais e económicas para os doentes e para as suas carreiras constituem um obstáculo à plena participação na sociedade. As comorbilidades são comuns e doenças como o cancro da próstata, o cancro da bexiga e o cancro do colo do útero e o seu tratamento podem causar problemas de continência, o que aumenta significativamente a morbilidade.

A saúde ótima da continência deve ser uma realidade para todos. Há muitas formas de melhorar a saúde da continência: uma maior prevenção, melhores cuidados, acesso a intervenções de apoio, incluindo o tratamento, ambientes mais inclusivos. É necessário fazer muito mais para reduzir as despesas diretas e os encargos para os doentes, os seus prestadores de cuidados e sociedade. Temos de reconhecer que o risco de problemas de continência está frequentemente correlacionado com doenças que se desenvolvem ou se intensificam à medida que as pessoas envelhecem e que o ónus dos cuidados não profissionais a longo prazo continua a recair desproporcionadamente sobre as mulheres.

Questões-chave

As intervenções para prevenir, gerir e até curar problemas de continência não estão atualmente implementadas em toda a sua extensão. Os custos dos cuidados de saúde associados, a perda de produtividade e a redução da qualidade de vida representam um fardo significativo para os indivíduos, para os seus prestadores de cuidados, para as suas famílias e para a sociedade.

Os profissionais de saúde e os prestadores de cuidados informais estão a envidar todos os esforços dentro das limitações existentes nos diferentes sistemas de saúde, no entanto, os sistemas atuais ainda não estão totalmente adaptados para apoiar os cuidados de continência. As políticas e a legislação na Europa e nos Estados-Membros da UE tendem a negligenciar os cuidados de continência, apesar da sua prevalência, natureza grave e disponibilidade de soluções.

Se não forem tomadas medidas para apoiar a saúde da continência, a incontinência tornar-se-á um importante problema de saúde na Europa, agravado pelo envelhecimento da sociedade. O encargo

económico na região europeia está estimado em 40 mil milhões de euros em 2023, prevendo-se que a incontinência tenha um custo total de 320 mil milhões de euros até 2030 se não forem tomadas medidas. Prevê-se que o custo anual continue a aumentar, atingindo 49,5 mil milhões de euros em 2030. Chegou o momento de tomar medidas e transformar esta questão negligenciada para dar resposta ao desafio que a Europa enfrenta em matéria de saúde da continência.

Nós, os signatários de "**Transformar a saúde da UE em matéria de continência: Um Manifesto para a Reforma Política**" apelamos a mudanças políticas concretas que reconheçam a importância dos cuidados de continência centrados no doente. Apelamos aos decisores políticos europeus e nacionais para:

1. Desenvolver uma estratégia global da UE para a saúde em matéria de continência

Lançar uma estratégia de saúde em matéria de continência centrada no doente que facilite a partilha de conhecimentos e proporcione um quadro de ação nos Estados-Membros da UE. Esta estratégia baseada em evidências deve incluir disposições relativas ao financiamento da investigação e da inovação e às alterações das infraestruturas, bem como apoiar ações de prevenção, avaliação precoce, diagnóstico e cuidados. A saúde em matéria de continência deve também ser plenamente integrada noutras políticas da UE.

2. Proporcionar aos indivíduos um acesso pleno e equitativo às soluções de saúde em matéria de continência

Facilitar vias eficazes para garantir a satisfação das necessidades em matéria de continência. Assegurar o reembolso generalizado das intervenções no domínio da saúde da continência e dos cuidados de apoio: todas as pessoas que vivem com incontinência devem poder aceder a soluções ótimas que funcionem para os doentes e para os sistemas de saúde. As redes especializadas de cuidados de saúde devem ser economicamente comportáveis e facilmente acessíveis em tempo útil, sem custos adicionais para os indivíduos ou para os sistemas de saúde.

3. Garantir o acesso a instalações sanitárias em espaços públicos e privados

Melhorar o planeamento urbano das infraestruturas públicas para proporcionar uma rede segura de instalações sanitárias: instalações sanitárias protegidas, higiénicas, inclusivas, bem localizadas e acessíveis. Aumentar a disponibilidade de casas de banho, tanto públicas como privadas, para permitir que as pessoas possam gerir a sua saúde continental com dignidade e autonomia.

4. Melhorar o número e a acessibilidade dos prestadores de cuidados de saúde com formação

Capacitar e apoiar um número cada vez maior de profissionais multidisciplinares com formação, dotados de conhecimentos e competências para avaliar, diagnosticar e gerir eficazmente os problemas de continência. Isto deve incluir uma série de especialistas, tais como fisioterapeutas, enfermeiros, urologistas, uro-ginecologistas, fisiatras, assistentes sociais e trabalhadores de apoio psicológico.

5. Encontrar e financiar soluções sustentáveis para os sistemas de saúde no domínio dos cuidados de saúde

Apoiar a transição dos sistemas de saúde para um modelo sustentável do ponto de vista socio-ecológico. Dar prioridade e financiar soluções ecológica e economicamente sustentáveis para os doentes, incluindo inovações como as tecnologias de continência ecológicas e os materiais de proteção de base biológica, bem como os avanços na gestão de resíduos.

6. Apoiar os prestadores de cuidados informais

Reduzir a carga de cuidados através da implementação de sistemas de apoio abrangentes para os prestadores de cuidados não profissionais. Estes devem incluir informação e formação, apoio psicológico, cuidados temporários e apoio financeiro para reduzir o impacto no trabalho, nos cuidados, na vida privada e na proteção social.

7. Compreender as interconexões entre a continência e os domínios de saúde relacionados

Aumentar a sensibilização e promover uma compreensão holística das ligações intrincadas entre a saúde da continência e o envelhecimento saudável, a gravidez e o parto, bem como áreas de doença como o cancro, a saúde mental, os problemas neurológicos e várias outras comorbilidades, como a obesidade, a fim de adaptar os planos de opções de tratamento às necessidades de cada indivíduo.

8. Melhorar o financiamento da investigação no domínio da saúde da continência

Investir na investigação para compreender melhor a eficácia, incluindo a relação custo-eficácia, das intervenções e dos cuidados de saúde no domínio da continência, a fim de melhorar a tomada de decisões. Devem ser atribuídos fundos para a investigação de novas intervenções para a incontinência e para melhorar o acesso às intervenções existentes.

9. Realizar campanhas de sensibilização do público

Combater a estigmatização e ajudar o público em geral a reconhecer os sintomas e a compreender como aceder às soluções disponíveis. Deve ser amplamente divulgada informação sobre o que é uma boa saúde em termos de continência, que tipo de apoio está disponível e a importância da saúde do pavimento pélvico.

10. Incentivar as parcerias público-privadas para melhorar a saúde da continência

Apoiar a cooperação entre os sectores público e privado para reunir recursos, competências e conhecimentos para enfrentar os desafios relacionados com a saúde da continência. Criar um ambiente sinérgico em que as partes interessadas trabalhem em conjunto para melhorar os resultados em matéria de saúde da continência, bem como para reduzir o ónus da doença.

Urge to Act